

Estado e Ocepar promovem jornada de cooperação pelo fim da violência contra as mulheres

14/10/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Estado promove nesta semana a Jornada de Cooperação pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, numa parceria com o Sistema Ocepar, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Instituto Nós Por Elas. A abertura ocorreu nesta segunda-feira (13) no auditório do Centro Cultural da Cooperativa Agrária, em Guarapuava, no Centro-Sul.

Outros encontros acontecerão na quarta e na quinta-feira (15 e 16) em Ubatuba, no Centro-Oeste, e em Cascavel, no Oeste do Estado, tendo como cooperativas anfitriãs, respectivamente, a Coagru e a Cotriguaçu.

A secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, disse que o objetivo desses encontros é envolver o setor cooperativista na construção de uma cultura de respeito e proteção às mulheres. “O combate à violência contra as mulheres precisa também estar presente dentro do ambiente corporativo. Quando uma empresa se engaja em uma ação como esta, a gente rompe o silêncio e salva vidas”, afirmou.

Segundo ela, a iniciativa faz parte do compromisso do Estado em integrar o setor cooperativista às políticas públicas de enfrentamento à violência, levando informação, capacitação e reconhecimento às empresas que adotam medidas efetivas de prevenção. “Depois dessa jornada, teremos ainda mais parceiros para apoiar as mulheres que são vítimas de violência e conscientizar seus colaboradores, porque a mudança cultural precisa começar nos ambientes onde as pessoas passam maior parte do tempo, os seus empregos”, destacou a secretária.

- [**Estado libera mais R\\$ 6,7 milhões para obras de acolhimento a mulheres e idosos**](#)

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, afirmou que a parceria entre o Governo do Estado e o cooperativismo paranaense amplia o alcance dessas políticas públicas voltadas à igualdade de gênero e ao respeito.

“Realizamos esses Encontros de Núcleos Cooperativos desde a década de 1990. Eles nos dão a oportunidade de ouvir as principais demandas das nossas cooperativas e de debater temas de interesse para o setor”, disse.

“Neste ano, entre os temas que estamos abordando, está o trabalho realizado pela secretária Leandre Dal Ponte na defesa dos direitos fundamentais das mulheres. A parceria com a secretaria tem como objetivo fazer com que as cooperativas adotem uma certificação no combate à violência contra as mulheres”, afirmou.

No encontro em Guarapuava, o superintendente agrícola e social da Cooperativa Agrária, André Spitzner, ressaltou que a cooperativa já iniciou o processo para obter a certificação da ABNT referente a boas práticas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher.

“Acreditamos que as empresas têm um papel fundamental no enfrentamento à violência contra a mulher. Esse é um movimento que precisa ser tratado também dentro das organizações, especialmente aos homens, que devem ser parte ativa dessa transformação. Assim como falamos sobre segurança do trabalho e saúde, precisamos falar sobre violência doméstica. As cooperativas têm força para ajudar a mudar esse cenário”, ressaltou André.

A certificação da ABNT reconhece empresas que adotam protocolos de prevenção, acolhimento e enfrentamento à violência contra a mulher em seus ambientes de trabalho, promovendo conscientização e responsabilidade social no setor produtivo.

- **Governador autoriza construção do primeiro Espaço de Acolhimento da Mulher**

PARANÁ PIONEIRO – O Estado conta com as primeiras instituições certificadas do Brasil com o selo da ABNT: a Ceasa Paraná (primeiro órgão público), a Associação Comercial de Pato Branco (primeira associação comercial) e a Versátil Andaimes (primeira empresa do ramo da construção civil).